



VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca

Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação



Introdução: Política atual da atenção básica à saúde das mulheres propõe a incorporação do princípio da integralidade e da dimensão de gênero nas práticas profissionais. No Brasil, a saúde da mulher se incorpora às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX, tendo como base atender às demandas relativas à gravidez e ao parto. Programas materno-infantis, elaborados nas décadas de 30, 50 e 70, traduzem uma visão restrita sobre a mulher, baseada em sua especificidade biológica e no seu papel social de mãe e doméstica, responsável pela criação, pela educação e pelo cuidado com a saúde dos filhos e demais familiares. **Objetivo:** Relatar com base na literatura científica como é realizada a assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção básica, buscando descrever seus benefícios e discutindo seu funcionamento. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura de cunho exploratório e quantitativo, realizada nas bases de dados: Protocolo de Enfermagem da Saúde da Mulher na Atenção Primária à Saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), foram utilizados como método de inclusão e exclusão artigos escritos no idioma português, publicados no período entre 2019-2021, totalizando 116 artigos com a mesma temática. Na maioria dos estudos buscou avaliar, identificar e descrever o autocuidado e as deficiências das mulheres na atenção básica. **Resultados:** Acredita-se que esse estudo tenha o teor de fornecer um pensamento resolutivo sobre a assistência em enfermagem na atenção básica e sua importância nos agravos de saúde que norteiam a saúde da mulher. O enfermeiro tem como enfoque na mulher, a consistência de um conjunto de atividades assistenciais e educativos que se iniciam pelo acompanhamento da mulher e família, na visita domiciliar nos grupos educativos e na consulta de



enfermagem. À equipe tem como uma das suas atribuições realizar ações que levem à promoção, prevenção e recuperação da saúde em todas as fases do ciclo de vida. **Conclusão:** O estudo evidenciou que na atenção básica, a enfermagem mostra uma influência indispensável, que de acordo com as normativas e políticas atribuída aos enfermeiros sobre seu caráter assistencial, ético e de gerenciamento existe questões de senso comum que os profissionais devem compor para garantir o cuidado contínuo com as mulheres, visando as melhores escolhas e reconhecendo que as mulheres usuárias enfrentam situações de desigualdade de classes e gênero, além de se submeterem a relações desiguais e autoritárias no serviço.

Descritores: Enfermagem; Atenção Básica; Saúde da Mulher.

Referências:

Brasil. (2013). **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Presidência da República - Secretaria de Políticas para as Mulheres**, 114 <http://www.mulheres.ba.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/PlanoNacionaldePolitic asparaasMulheres20132015.pdf> Brasil. (2018).

Saúde Integral da Mulher. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/saude-integral-da-mulher> Brasil. (2004).

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: **Princípios e Diretrizes. Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília-DF